



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT  
DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO  
DIVISÃO DE EXTENSÃO E APERFEIÇOAMENTO

### Curso sob demanda – instituições

#### PACT:

#### Programa de Comunicação Alternativa Tátil para crianças com deficiência múltipla sensorial

**Público:** Professores da Educação Básica, professores do AEE, alunos de graduação em Pedagogia.

**Ementa:** Apresentação conceitual acerca da deficiência múltipla, com ênfase na deficiência visual associada a outros comprometimentos. Aspectos teóricos da Comunicação Alternativa com ênfase em seus recursos táteis. Contextualizar a comunicação alternativa tátil no cenário nacional: revisando teses, dissertações e artigos nacionais e estrangeiros. Apresentar recursos, técnicas e estratégias. Explicar os principais recursos da comunicação alternativa tátil: símbolos táteis, símbolos texturizados e símbolos tangíveis. Apresentar e explicar as etapas do PACT: Programa de Comunicação Alternativa Tátil para crianças com deficiência múltipla sensorial.

**Objetivos:** Levar ao conhecimento e incentivar a utilização dos recursos da comunicação alternativa tátil com crianças com deficiência visual associada a outros comprometimentos; incentivar a realização de estudos e novas pesquisas a respeito desses recursos.

**Carga Horária:** 30 horas (20 horas síncronas e 10 horas assíncronas)

**Pré-requisitos:** Não há.

**Nº de Vagas:** 25

**Período do Curso:** 04/08/2022 a 06/09/2022

**Horário:** terças e quintas das 18h às 20h.

**Período de pré-inscrição:** 03 a 23/06/2022

#### Documentos obrigatórios:

- Formulário Google de pré-inscrição preenchido na íntegra <https://forms.gle/B8tYdpi95FVzbZa9A>
- E-mail do domínio @gmail

**Leitura obrigatória:** [Orientações gerais para instituições interessadas](#)

**Para certificação:** 75% de frequência mínima.

**Professora:** Flavia Daniela dos Santos Moreira

**Breve Currículo:** Professora do Instituto Benjamin Constant/Rio de Janeiro; Pesquisadora de Pós-Doutorado pela UERJ; Doutora em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro — UERJ; Mestra em Educação Especial pela Universidade Federal de São Carlos — UFSCAR; graduada em Pedagogia também pela Universidade Federal de São Carlos/UFSCAR, com habilitação em Orientação Educacional; tem experiência com crianças com deficiência múltipla sensorial visual e com os recursos táteis da Comunicação Alternativa. Integrante do grupo de pesquisa LATECA/UERJ e coordenadora do grupo de pesquisa LABCÁTIL/IBC.

**Programa:**

I – Introdução:

- Linguagem, fala e comunicação, linguagem expressiva e receptiva
- Conceitos e controvérsias acerca da deficiência múltipla
- Comunicação Alternativa: definição, recursos, técnicas e estratégias

II – Comunicação Alternativa Tátil:

- Definição, recursos, técnicas e estratégias
- Símbolos Táteis
- Símbolos Tangíveis
- Símbolos Texturizados

III – Aula Prática – Oficina de Recursos Táteis:

- Elaboração de categorias de símbolos táteis, tangíveis e texturizados
- Apresentação das categorias apresentadas pelos alunos

IV – Sugestões de Estratégias de Ensino:

- Barbara Miles: a importância do toque e das mãos
- Lilli Nielson: teoria da aprendizagem ativa
- Jan Van Dijk: abordagem co-ativa

V – Questões a serem pensadas antes de iniciar o uso de recursos táteis:

- Com quem? Para quê? Por que? O quê? Onde? Há disponibilidade de materiais?
- PEI: a importância do Plano de Ensino Individualizado
- Modelos de avaliação de comportamentos comunicativos

VI – PACT – Programa de Comunicação Alternativa Tátil:

- Conhecendo as 3 etapas do PACT
- Fazendo na prática: estabelecendo associação entre gestos, objetos e símbolos táteis

VII – Parcerias:

- Escola-Família-Aluno
- A importância da rotina e da continuidade do trabalho na escola e em casa
- Elaborando propostas de ensino com recursos táteis

VIII – Aula Prática – Vamos elaborar uma rotina?

- Definições conceituais sobre rotina, rotinas de habilidades e rotinas para comunicação
- A importância das rotinas em casa e na escola

IX – Autoscopia – refletindo sobre a própria prática:

- Aspectos conceituais
- Utilizando a autoscopia como ferramenta para autoformação, autopercepção

X – Autodeterminação:

- Aspectos conceituais
- Sugestões de atividades para crianças com deficiência múltipla sensorial visual
- A importância das escolhas
- Encerramento do curso

**Observação:** A ordem dos conteúdos teóricos e práticos poderão ser alterados de acordo com a dinâmica da turma.

### **Metodologia:**

Atividades síncronas - Aulas por videochamada a respeito dos aspectos conceituais, mostrando recursos referentes aos símbolos táteis, símbolos texturizados e símbolos tangíveis. Oficina para colocar em prática os referidos conceitos.

Atividades assíncronas - leitura de textos e artigos.

### **Material para oficina:**

Tesoura, cola branca, cola relevo, cola tipo super bonder, papelão, cartolinas coloridas, papel cartão, texturas: papel corrugado, papel camurça, tule ou filó, tecidos, objetos pequenos como escova de dentes infantil, tubo de pasta de dentes pequeno, copo e prato de brinquedo, miçangas, botões, pedrinhas.

**Atenção:** A relação do material acima é sugestiva. O(A) cursista poderá fazer uso de outros materiais disponíveis em casa.

**Avaliação:** Não há.

### **Referências:**

ARÁOZ, S. M. M.; COSTA, M. P. R. Deficiência múltipla: as técnicas Mapa e Caminho no apoio à inclusão. Jundiaí/SP: Paco Editorial, 2015.

BAILEY, B.R. Developing textured communication symbols for communication use. Traces (Vol. 2, 1), 1992.

CADER-NASCIMENTO, F. A. A. A.; COSTA, M. P. R. Descobrimos a surdocegueira: educação e comunicação. São Carlos/SP: EdUFSCar, 2010.

CARVALHO, E. N. S. Programa de capacitação de recursos humanos do ensino fundamental: deficiência múltipla – Vol. 1. Fascículos I – II – III. Brasília, DF: MEC/SEESP, 2000.

CHEN, D. Learning to Communicate: Strategies for Developing Communication with Infants Whose Multiple Disabilities Include Visual Impairment and Hearing Loss. ReSources – California Deaf-Blind Services, n. 5, v. 10, Communication Issue, Summer 1999.

CHEN, D.; DOWNING, J.; RODRIGUEZ-GIL, G. Tactile Strategies for children who are deaf-blind: Considerations and concerns from Project SALUTE. Deaf-Blind Perspectives, n. 8, v. 2, p.1-6, 2001.

COOPER, H. L. A Brief History of Tactile Writing Systems for Readers With Blindness and Visual Impairments. See/Hear Newsletter – Texas School for the Blind and Visually Impaired, v. 11, n. 2, 2006.

DELIBERATO, D. Questões a respeito da comunicação do aluno com deficiência sem oralidade. In: DELIBERATO, D.; MANZINI, E. J. (org.). Instrumentos para avaliação de alunos com deficiência sem oralidade. São Carlos: ABPEE/Marquezine & Marquezine, 2015.

GODÓI, A. M. Educação infantil: saberes e práticas da inclusão – dificuldades acentuadas de aprendizagem: deficiência múltipla. 4ª ed. Brasília: MEC/SEESP, 2006.

HAGOOD, L. Communication: a guide for teaching students with visual and multiple impairments. Austin, Texas: TSBVI, 1997.

HALLIDAY, M. A. K. Learning how to mean: explorations in the development of language. London: Edward Arnold, 1975.

HORN, E. M.; KANG, J. Supporting young children with multiple disabilities: what do we know and what do we still need to learn? Topics in early childhood special education, v.4, n. 31, p. 241–248, Feb. 2012.

MONTE, F. R. F; SANTOS, I. B. Saberes e práticas da inclusão: dificuldades acentuadas de aprendizagem – deficiência múltipla. Brasília: MEC/SEESP, 2005.

MOREIRA, F. D. S. Comunicação alternativa tátil para crianças com deficiência múltipla sensorial. Revista Benjamin Constant, v. 1, n. 60, Jan/Jun 2017.

NUNES, C. Aprendizagem activa na criança com multideficiência. Guia para educadores. Lisboa: Ministério da Educação/Departamento de Educação Básica, 2001.

\_\_\_\_\_; PEDRO, N. Análise das interações sociais entre pais e professores de alunos com multideficiência num ambiente virtual de aprendizagem. Educação, Formação & Tecnologias, n. 5 v.2, p. 25-42, 2012.

NUNES, L. R. O. P. (org.). Favorecendo o desenvolvimento da comunicação em crianças e jovens com necessidades educacionais especiais. Rio de Janeiro: Dunya, 2003.

\_\_\_\_\_. Autismo e comunicação alternativa: contribuições da pesquisa intrassujeitos. In: NUNES, L. R. O. P.; SUPLINO, M.; WALTER, C. C. F. (org.). Ensaio sobre autismo e deficiência múltipla. Marília: ABPEE/Marquezine & Marquezine, 2013.

ORELOVE, F.; SOBSEY, D. Educating children with multiple disabilities: a trans-disciplinary approach, 3rd edition. Baltimore: Brookes, 1996.

SCHIMER, C. R. A comunicação alternativa na escola: ensino, pesquisa e prática. In: NUNES, L. R. O. P.; PLOSI, M. B.; WALTER, C. C. F. (org.). Compartilhando experiências: ampliando a comunicação alternativa. Marília: ABPEE, 2011.

WALTER, C. C. F.; NUNES, L. R. O. P. Comunicação alternativa para alunos com Autismo no ensino regular. Revista Educação Especial, v. 26, n. 47, set./dez. 2013.